

Viagem de astronauta do Brasil é adiada

Lançamento da nave Soyuz TMA-8, que iria AO ESPAÇO EM 22 de março, foi TRANSFERIDO PARA uma semana APÓS A DATA INICIAL

GLOBO ONLINE Com Agência Brasil

Moscou e Brasília - O lançamento da nave Soyuz TMA-8, que deveria levar, em 22 de março, ao espaço o primeiro astronauta brasileiro, Marcos Cesar Pontes, foi adiado por uma semana por razões técnicas, informou ontem a agência espacial da Rússia, Roscomos.

"O lançamento da Soyuz TMA-8 à Estação Espacial Internacional (ISS), previsto para 22 de março com a 13ª tripulação (ISS-13) e um cosmonauta do Brasil, passou para 30 de março", afirmou Viacheslav Davidenko, porta-voz da Roscomos.

Davidenko explicou que foram encontrados defeitos em alguns aparelhos dos sistemas de controle e que é necessário tempo para fazer a substituição e checar o seu perfeito funcionamento.

De acordo com o programa de vôo, viajarão na nave o russo Pavel Vinogradov, o norte-americano Jeffrey Williams e Marco Cesar Pontes. Os dois primeiros, que compõem o ISS-13, ficarão ao menos seis meses na ISS. Pontes regressará à Terra após oito dias na estação.

O lançamento será feito do cosmódromo de Baikonur, na ex-república soviética do Cazaquistão, na Ásia Central. "O adiamento do lançamento não afetará a vida dos tripulantes nem o funcionamento da ISS, pois a bordo há reservas suficientes de oxigênio, água e combustível", explicou Davidenko.

Russos no Brasil

Uma comissão técnica da agência espacial da Rússia está no Brasil para se encontrar com os pesquisadores responsáveis pelas pesquisas científicas que serão levadas ao espaço pelo astronauta brasileiro, o tenente-coronel Marco Pontes. O País vai enviar nove experimentos, nas áreas de engenharia, física, microeletrônica, nanotecnologia e biotecnologia.

Ontem, os técnicos estrangeiros visitaram o laboratório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde serão realizados os testes que vão garantir a segurança do material que será levado ao espaço. "É essencial verificar a capacidade de resistência dos experimentos em relação à vibração, temperatura e tipos de materiais, para não pôr em risco a estrutura da estação espacial e a vida dos tripulantes", disse o engenheiro de Sistemas das Cargas Úteis do Inpe, Otávio Bogossian.

Os testes serão realizados durante quatro dias. Testes complementares, se necessários, serão feitos a partir de sexta-feira (27). Se forem aprovados, os experimentos serão levados à Rússia 40 dias antes da partida de Pontes.